

COMUNICAÇÕES GERAIS - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RECURSOS POLÍNICOS COLETADOS POR MELIPONINEOS EM UMA MATRIZ URBANA.

Thamylys Bastos Oliveira (thamylys@gmail.com)

Jeferson Gabriel Da Encarnação Coutinho (jeferson.gabriel@gmail.com)

Juliana Hipólito De Sousa (juhipolito@gmail.com)

Jhon Vitor Neri De Sousa (jhon.neri@ufba.com.br)

Beatriz Teles Maciel (beatriztelesmaciel@gmail.com)

O modelo de urbanização predominante nas grandes cidades tem levado à supressão da vegetação nativa e a fragmentação dos remanescentes, gerando consequências diretas para muitos grupos de animais, como a diminuição na oferta dos locais para abrigo e alimentação. Um dos grupos que se pode destacar são as abelhas, que durante todas as fases do ciclo de vida necessitam de áreas com vegetação para a nidificação, grãos de pólen e néctar das flores como fonte de alimento. Com a escassez de recursos, muitas abelhas são afetadas podendo sofrer redução nas suas populações, inclusive levando a extinção local dessas abelhas nos centros mais urbanizados. Nesse sentido, buscou-se avaliar a diversidade de grãos polínicos coletados pelas abelhas *Nannotrigona testaceicornis* (Lepeletier, 1836) em ambientes com diferentes graus de urbanização. O presente estudo foi conduzido na cidade de Salvador, com coletas realizadas em 3 locais com distintos graus de urbanização, sendo uma área com menos de 33% de vegetação em um raio de 2km do ponto amostral; o segundo com vegetação entre 33 e 66% e o terceiro

com porcentagem acima de 66%. O processamento das amostras seguiu o método de acetólise seguindo o protocolo adaptado de Erdtman (1960) e modificado por Melhem et al. (2003). A análise das amostras revelou a presença de 18 famílias botânicas, dentre as quais, pode-se destacar na área com mais vegetação ou seja acima de 66% , percebe-se uma boa diversidade e heterogeneidade desse ambiente, destacando-se as famílias que mais contribuíram foram Myrtaceae (2 morfotipos, 667 grãos do morfotipo 1 e 622 grãos do morfotipo 2) e Acanthaceae (3 morfotipos, 313 grãos do morfotipo 1, 113 grãos do morfotipo 2 e 53 grãos do morfotipo 3), na área intermediária, com, com cobertura vegetal na faixa entre 33 e 66%, destacam-se a família Poaceae (2 morfotipos ,357 grãos do morfotipo 1, 325 do morfotipo 2) ,na área menos urbanizada, com menos de 33% de vegetação a família Poaceae destaca-se com 20 grãos do morfotipo 1 e 13 grãos morfotipo 2. As famílias Myrtaceae e Acanthaceae destacam-se como importantes fontes de alimento para um ambiente urbanizado, assim como a Poaceae em uma área intermediária. Verificou-se baixa riqueza e abundância das espécies botânicas no ponto menos urbanizado, sendo possivelmente pelo fato de que a *Nannotrigona testaceicornis* possui um pequeno porte e com isso um menor raio de voo , o que dificulta o alcance por esses organismos às flores ofertadas por árvores com copas altas, dificultando a obtenção de recursos tróficos , levando assim a consideração de que a presença de espécies de famílias botânicas, com variedade arbustivas e herbáceas influenciam positivamente na presença da *Nannotrigona testaceicornis* em ambientes urbanizados. Pode-se assim destacar as famílias Myrtaceae, Sapindaceae e Acanthaceae como as mais expressivas na oferta de recursos polínicos para a espécie *Nannotrigona testaceicornis* em ambientes urbanizados, sendo um indicativo de famílias que devem ser priorizadas no enriquecimento ambiental para essas abelhas nesses ambientes.

Palavras-chave: abelhas sem ferrão; urbanização ; *nannotrigona testaceicornis*.